

DOCUMENTOS Nº 261

# APRENDENDO SOBRE A CULTURA KAINGANG E GUARANI

Ana Paula Narsizo, Cesar dos Santos, Claudemir Pinheiro

Florianópolis, 2016



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)  
Rodovia Admar Gonzaga, 1347, Itacorubi, Caixa Postal 502  
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil  
Fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010  
Site: www.epagri.sc.gov.br

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC)

Ilustrações e capa: Ana Paula Narsizo, Cesar dos Santos, Claudemir Pinheiro, Giovã Inácio

Tradutores: Arnaldo Alves de Assis, Claudemir Pinheiro, Ercílio Gaspar

Colaboradores: Fábio Junior, Giovane B. Pinheiro, Neiva S. Belino, Sadraque Alypio (alunos do 9º ano).

Responsável pelo trabalho com os povos indígenas: Rose Mary Gerber - DERP/Epagri

Revisão textual de língua portuguesa: Abel Viana

Arte final: Vilton Jorge de Souza

Primeira edição: dezembro 2016

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Dioesc

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que a fonte seja citada.

#### Ficha catalográfica

NARSIZO, Ana Paula; SANTOS, Cesar dos;  
PINHEIRO, Claudemir. *Aprendendo sobre a cultura  
Kaingang e Guarani*. Florianópolis: Epagri, 2016.  
44p. (Epagri. Documentos, 261)

Indígenas; Kaingang; Guarani; cultura;

ISSN 0100-8986

○



Olá!

Amiguinhos, nesta pequena obra você vai conhecer um pouquinho do povo kaingang e guarani da Terra Indígena Xapecó, do município de Ipuacu, Oeste de Santa Catarina, Brasil.

Convido você a viajar no mundo kaingang e guarani sem sair de sua cultura. Venha para uma pequena viagem na cultura destes povos indígenas.

O nosso propósito é contribuir para que se possa entender que o diferente não é inferior. Simplesmente possui diferenças que completam o colorido que existe na diversidade brasileira.

## **AGRADECIMENTOS**

À Epagri e aos recursos do Programa SC Rural que viabilizaram esta publicação de nossa autoria.

Aos povos indígenas que, junto com os demais povos, compõem a diversidade catarinense e brasileira.

E, principalmente, às crianças e aos estudantes que são o presente e o futuro de nossas tradições.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
MITO DO POVO KAINGANG.....	9
QUEM SÃO OS KAINGANG .....	11
A TERRA INDÍGENA XAPECÓ.....	12
VALORIZANDO A LÍNGUA KAINGANG.....	14
LÍNGUA KAINGANG .....	16
ALFABETO KAINGANG .....	17
VOGAIS KAINGANG .....	17
NUMEROS KAINGANG .....	17
ALFABETO KAINGANG .....	18
FALAR SOBRE ANIMAIS.....	19
ERVAS MEDICINAIS .....	30
GUARANI .....	30
COMIDAS TÍPICAS.....	30
O GUARANI DA ALDEIA LIMEIRA – ENTRE RIOS.....	31
AVAXI.....	33
TATU MBIXY .....	34
GUINÉ.....	35
MENTRUZ .....	36
PIRA .....	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS: IDENTIDADE FORTALECIDA .....	38



## INTRODUÇÃO

Nesta publicação queremos apresentar um pouco sobre a cultura do povo kaingang e guarani da Terra Indígena Xapecó, com o objetivo de compartilhar com crianças, adolescentes, jovens, estudantes, aspectos dessas diferentes culturas indígenas que contribuem para a formação do povo catarinense.

Trata-se de um material didático a ser utilizado com escolares, que resultou de um trabalho de pesquisa feito com professores e alunos do 9º ano.


Esperamos que a leitura seja agradável e que traga bons motivos para se refletir sobre a diversidade catarinense e brasileira e sobre o quanto nosso povo é rico em cultura, valores e tradições.


**PARTE I**  
**O POVO KAINGANG**



## MITO DO POVO KAINGANG


Segundo o que consta na história, o povo kaingang surgiu do buraco da terra, mais precisamente das montanhas. Numa certa manhã, a terra se abriu e, daquele buraco, surgiu um grupo de seres humanos. Este grupo saiu do buraco e foi direto para a natureza.


Por ser uma bela manhã de sol, esse grupo levou em seu rosto uma marca (rá téj), marca comprida [  ] que simboliza os raios do sol, os **kamě**.

Então, logo ao anoitecer, num belo entardecer de chuva e lua, surgiu outro grupo do mesmo buraco da terra, da montanha, e veio para baixo com medo da noite e logo se encontrou com o outro grupo, que era os **kamě**. Aí, esse grupo da noite levou em seus rostos a marca (rá ror), marca redonda [  ] que simboliza a lua.

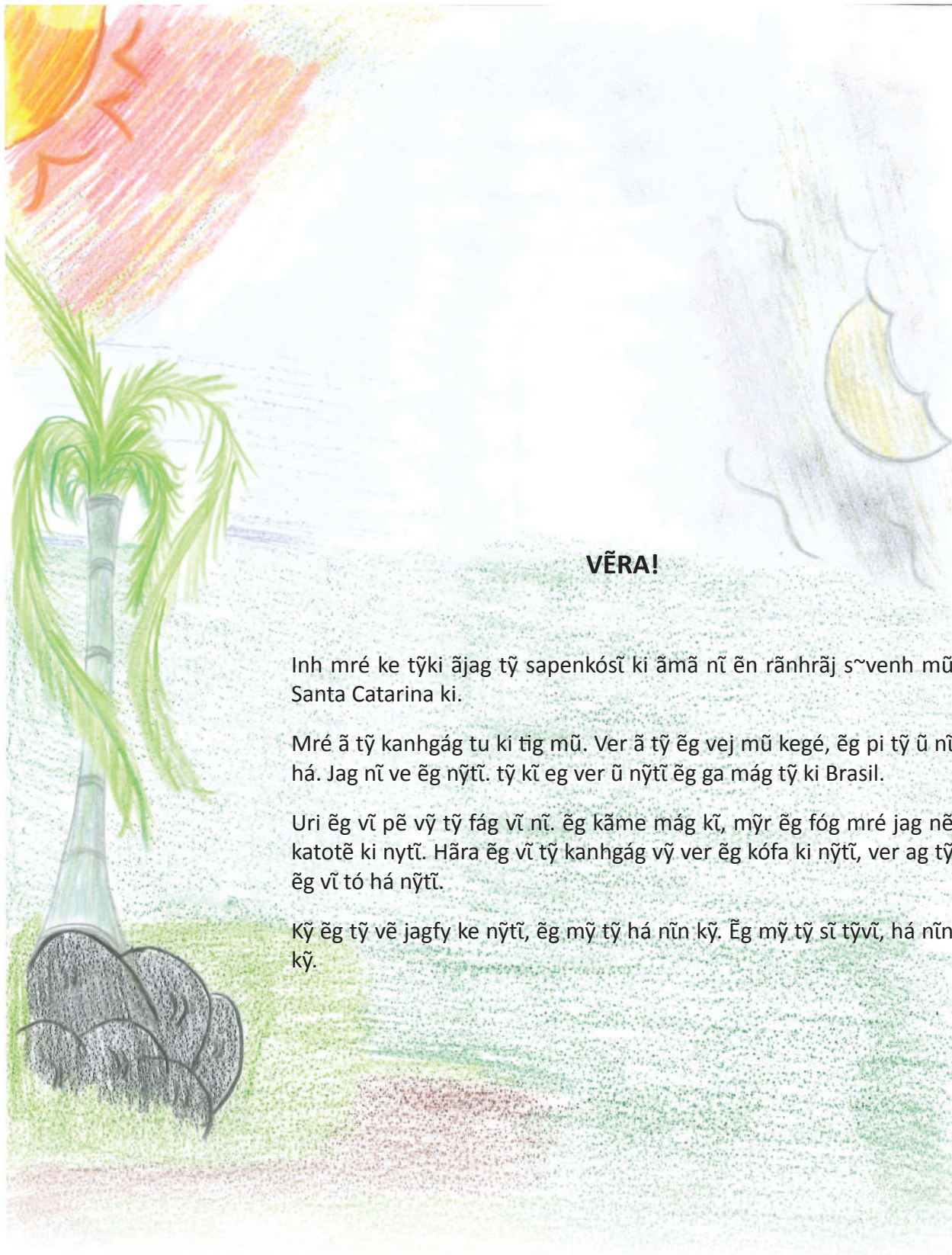
Juntos, entraram mata a dentro e, durante esses tempos que viveram em contato com ela, aprenderam muito: dançar, cantar e pular. E vivemos até hoje praticando algumas coisas que aprendemos com a natureza.

### KANHGÁG MŪR KĀME

Ga ki jitóg ěg tỹ murkỹ nĩ, kĀme iitóg mur vénky nĩ, rĀrir pĀte tóg mur ky nĩ kusĀ ki, hĀkỹ kamé rá vỹ tigtéj nĩ, rĀrĩr to grĩn ,  . Mur kar kỹ tóg nĕn mág ra rĀ mĩ ser.

Kỹ jitóg rĕkĕj kỹ ũn tóg mŭr mŭn pĀnónh krĩ tá, ěn ne rá ror ma tĩ mŭ ag jamĕ ki, kỹsĀ tugrĩn ke vĕ ser  . Nĕn mág ra rĀ kar ky ag ne nĕn ũ kar ki kanhrĀn ser nĕn mág mré. Kỹ em ge vĕ kanhgang ag mur já ti.

Uri ěg ver ěn mĩ mŭg ti, ver ěg tỹ nĕn ũ ki kanhró nĩ ver, ěg tỹ nĕn mág mré kanhrĀn já ěn.



## VĚRA!

Inh mré ke tỹki ājag tỹ sapenkóšĩ ki āmã nĩ ěn rãnhřaj s~venh mũ Santa Catarina ki.

Mré ā tỹ kanhgág tu ki tig mũ. Ver ā tỹ ěg vej mũ kegé, ěg pi tỹ ũ nĩ há. Jag nĩ ve ěg nỹtĩ. tỹ kĩ eg ver ũ nỹtĩ ěg ga mág tỹ ki Brasil.

Uri ěg vĩ pẽ vỹ tỹ fág vĩ nĩ. ěg kãme mág kĩ, mỹr ěg fóg mré jag nẽ katotẽ ki nỹtĩ. Hãra ěg vĩ tỹ kanhgág vỹ ver ěg kófa ki nỹtĩ, ver ag tỹ ěg vĩ tó há nỹtĩ.

Kỹ ěg tỹ vẽ jagfy ke nỹtĩ, ěg mỹ tỹ há nĩn kỹ. ěg mỹ tỹ sĩ tỹvĩ, há nĩn kỹ.

## QUEM SÃO OS KAINGANG

Os kaingang do Oeste de Santa Catarina estão em terras indígenas desde o século XIX e, atualmente, estão localizados em cinco terras indígenas. A maior população indígena de Santa Catarina está localizada na terra indígena Xaçecó, que tem dois grupos indígenas, sendo o maior grupo kaingang e o menor, guarani.

Atualmente, nós temos nossas organizações próprias, temos uma educação diferenciada e buscamos conquistar políticas que respeitem nossos direitos enquanto pessoas integrantes de uma sociedade com tanta diversidade.



## Û TỸ KANHGÁG AG

ËG KANHGÁG TỸ KAINGANG, AG VỸ OESTE DE SANTA CATARINA KI JAMĂG TĨ, GA TỸ JAMĂ TAG. PRỸG TỸ XIX, KỸ ËG KANHGÁG TỸ KAINGANG AG ESTADO PÉNKR KI JAMĂG TĨ, KỸ AG VỸ MÁG NĨ SER, ËG ESTDO KI. KỸ ËG JAMĂ VỸ GA KI XAPECÓ NĨ SER. KỸ ÛN KAINHGÁG VỸ ËG MRÉ JAMĂG TĨ, AG VỸ GUARANI JA NĨ. KỸ ËG POVO KAINGANG, AG VỸ ËG JYKRE TAVĨ MRÉ TĨG TĨ, KỸ URI GOVERNO AG VỸ ËG RESPEITA KE TĨ SER MỸR ËG NHIREITO VỸ LEI KĂKI NĨ VER.

KỸ MÛNỸ ËG NĚ MRÉ VĂSĂN SĂN JÉ, ËG TỸ ËG KURTURA TO KIRĨR JÉ.



## A TERRA INDÍGENA XAPECÓ

A Terra Indígena Xapecó está localizada nos municípios de Ipuacu e Entre Rios, com uma área de 15.623 hectares, sendo composta de 16 aldeias, com uma população de, aproximadamente, 6.500 pessoas. Dentro dessas aldeias, há uma que fica na aldeia Limeira, que é da etnia guarani, com uma população de, aproximadamente, 150 pessoas, no território que pertence ao município de Entre Rios.

A Terra Indígena Xapecó está situada em uma região cujo clima nos dá a possibilidade de trabalharmos com a diversificação de atividades, pois as características do clima da região dão opções de trabalhos com diversas atividades econômicas, como agricultura, agricultura familiar, pecuária e artesanatos indígenas. Também oferece mão de obra para as pequenas, médias e grandes empresas, como frigoríficos e outras empresas da região.

Atualmente, na Terra Indígena Xapecó tentamos acompanhar a evolução, o desenvolvimento tecnológico. Contamos também com uma equipe com grandes profissionais das áreas da educação, saúde, agricultura indígena, que motivam, incentivam e mobilizam, através de contato pessoal, a aprendermos que hoje vivemos em um mundo diferente.

Trabalhando tudo isso tentamos acompanhar as mudanças, mas sem esquecer que somos indígenas.

### KANHGÁG GA KI SAPENKÓ

GA TŶ SAPENKÓ VŶ IPUAÇU MRÉ ENTRE RIOS KĀKĀ NĪ, KI TŶ 15.623 HC TŶ KE KŶ NĪ. KI ĚG VŶ TŶ 16 ĚMĀ SĪ NĪ, KI Ũ TŶ ĚMĀ NŶ VŶ TŶ 6.500 KANHGÁG NĪ, KI ĚMĀ SĪ VŶ TŶ GUARNĪ TŪ NĪ. KI AG TŶ 150 NŶTĪ, ĚMĀ TŶG VŶ LIMEIRA TÁ NĪ.

GA TAG KI KANGÁG AG VŶ RĀNHRĀJ HAN GE TĪ, Ũ VŶ AG TŪ ĚKRÉ KI RĀNHRĀJ TĪ, JO Ũ AG VĀFY HAN TĪ MRÉ Ũ VŶ FÓG AG RĀNHRĀJ HAN TĪ, KI AG TŶ FÓG MRÉ RĀNHRĀJ TĪ.

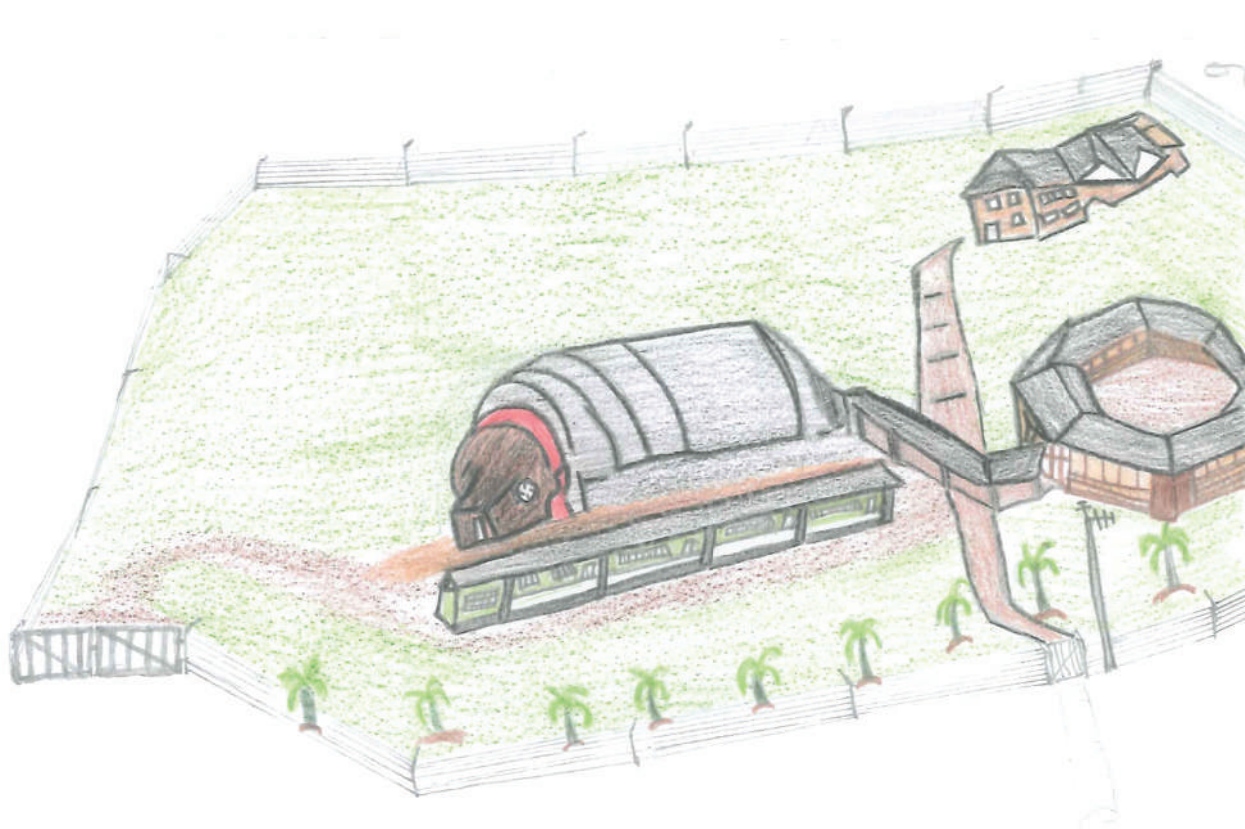
KI ĚG GA VŶ NÉN Ũ KAR HAN HÁ NŶTĪ. NÉN KAR KI ĚG TŶ KANHRÓ NĪ KE GÉ. MŶR ĚG VĚNHRÁN HÁ NŶTĪ, KI Ũ AG TŶ VĚNHKAGTA MRÉ KE HÁ NŶTĪ KŶ ĚG GE VĚ HAMĚ ĚG TŶ RĀNHRĀJ T, TŶ ĚG TŶ KANHGÁG HÁ NŶTĪ.



## A EDUCAÇÃO INDÍGENA E A EDUCAÇÃO ESCOLAR

Para nós, povo kaingang, a educação acontece em duas fases, sendo a primeira em casa com os pais e os avós, adquirindo, assim, a educação indígena com o repasse e o aprendizado dos conhecimentos tradicionais...

Já a educação escolar é aquela que acontece na escola com o ensino universal e os ensinamentos diferenciados, mas sempre ligada com os conhecimentos tradicionais, os quais sempre são repassados pelos mais velhos, buscando, assim, não deixar a nossa história esquecida.



## VALORIZANDO A LÍNGUA KAINGANG

Na atualidade, dentro da Terra Indígena Xapecó, a língua kaingang é ensinada nas escolas por alguns professores que ministram a disciplina de língua kaingang e ensinada também por algumas famílias que ainda mantêm a tradição, o costume e a cultura de preservar o nosso idioma kaingang, pois, com o contato com o não índio, o nosso povo perdeu grande parte da nossa cultura indígena **franhgág**, principalmente o nosso idioma.

Mesmo assim buscamos revitalizar, reavivar a nossa cultura e, assim, nos autoconhecer em uma sociedade que, muitas vezes, nos exclui só por termos diferenças culturais. E assim, através do ensino, de casa ou da escola, da língua kaingang, buscamos fortalecer a nossa cultura.



### ÊG VĨ PỄ JAG FY KE

Uri ěg gaki ěg vĩ pễ vỹ inhkóra ki professores ù vỹ ěg vĩ pễ kanhrăn tĩ, mré kanhgág ù vỹ ver ěg ga ki ver vĩ tĩ, kỹ ag tỹ ver ěg kurtura jy to ke nĩ, mỹ ěg tỹ fóg mré jẽn kỹ ěg ne ěg vĩ pễ fón kren.

Hãra ver ěg tỹ jag fy ke tĩ, my ěg kurtura ù vễ, kỹ ěg tỹ ù tỹ ěg kỹ jo ke vem mũ.

Kỹ ěg tỹ ěg ĩn ki ù tỹ vĩ ěn jo kenh mũg gé mré ěg tỹ inhkóra vãsãn `sãn mũ ge ěg tũ jag fy, myr ěg kurtura.



## LÍNGUA KAINGANG

A língua oficial falada, atualmente, na Terra Indígena Xapecó é o português, devido ao processo histórico que ocorreu com a população kaingang. Mas a língua kaingang ainda é praticada pelos mais velhos e também ensinada na escola, onde praticam a escrita e a oralidade através dos cantos e dança na língua kaingang, possibilitando a valorização e o fortalecimento da nossa língua materna.

Veja abaixo alguns exemplos de palavras escritas no kaingang:

Sĩn vĩ – bonito

Há – bom!

Mũnỹ – vamos



## ALFABETO KAINGANG

FÁ GÁ HÁ JÁ MÁ

NÁ PÁ RÁ SÁ TÁ

VÁ NHÁ GLOTAL

## VOGAIS KAINGANG

Ă Ě Ĭ Ů Ÿ

Á É Ó Ƴ

## NÚMEROS KAINGANG

0- Tütü

1- Pir

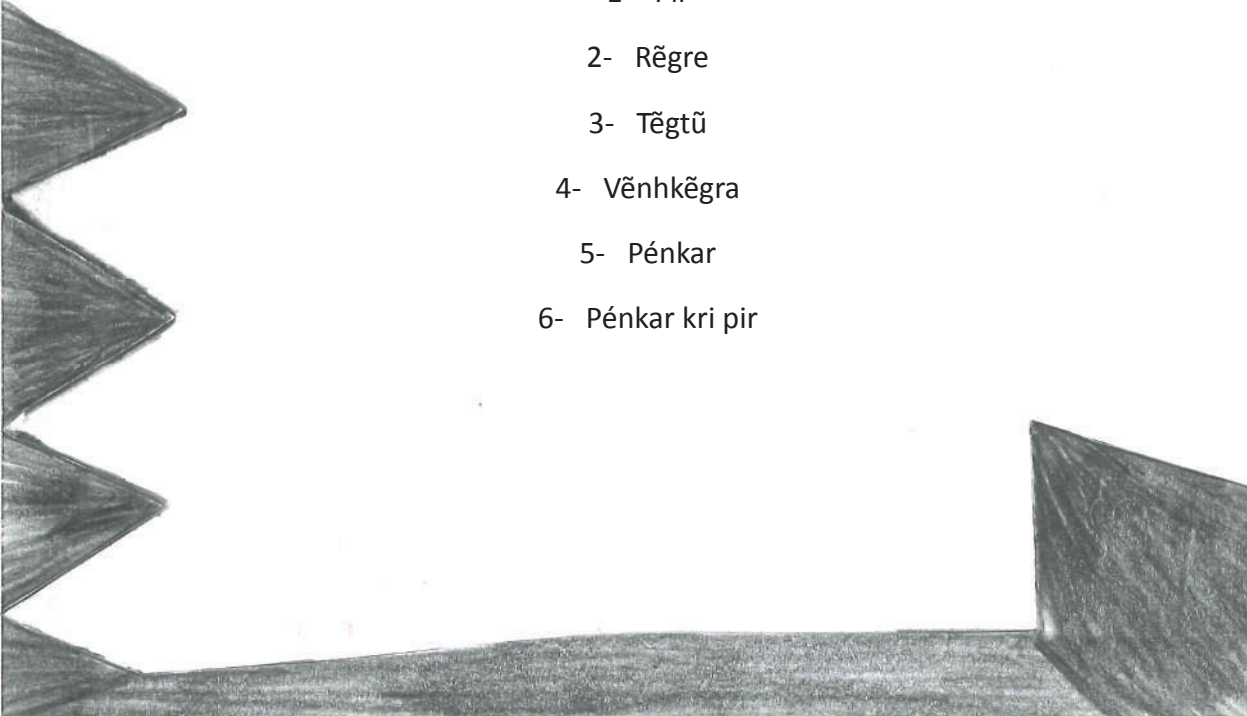
2- Rëgre

3- Tëgtü

4- Vënhkëgra

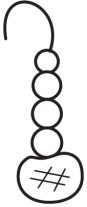


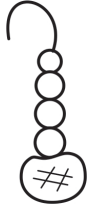




5- Pénkar

6- Pénkar kri pir

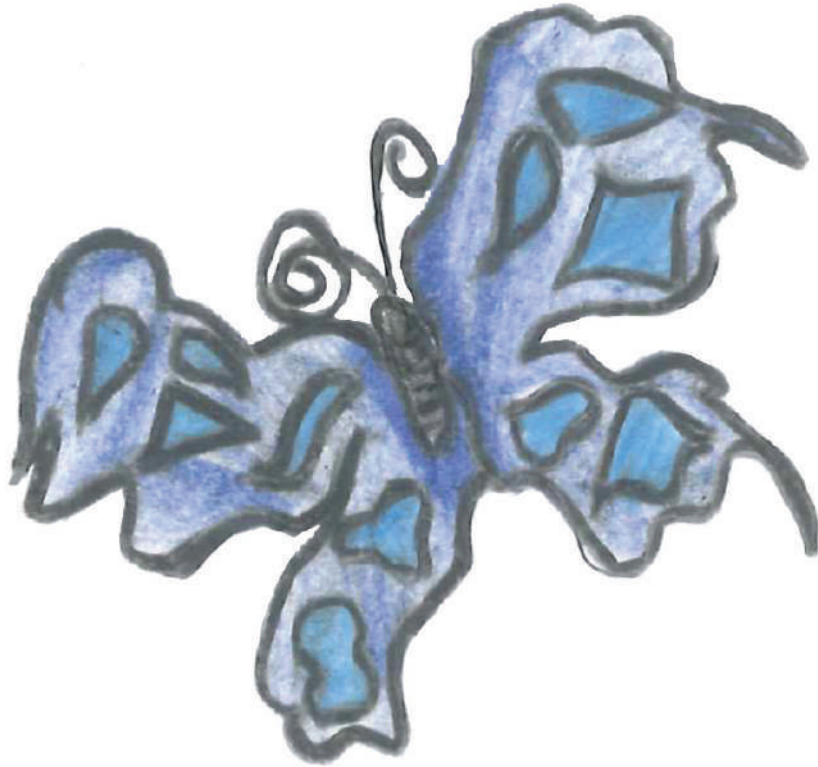


## ËG VĨ KĨ RÁ VĚ

### ALFABETO KAINGANG

FÂ	GÃ	HÃ	JÃ	KÃ	MÃ
NÁ	NHÁ	PÁ	RÁ	SÁ	TÁ
		VÁ	GLOTAL		
M M tem som de B	Mã Má Ma	Mě Mé Me	Mĩ Mó Mi	Mũ Mo / Mu	Mỹ My
N N tem som do D	Nã Ná Na	Ně Né Ne	Nĩ Nó Ni	Nũ No Nu	Nỹ Ny
EU INH	TU Ã	ELE TI	ELES ÃJAG	ELA FI	ELAS FAG
		NÓS ËG	VÓS VOCÊS		

## FALAR SOBRE ANIMAIS...



A borboleta é azul

Toto fi vỹ tánh rog nĩ;

Como é linda a borboleta

Ky ne sítỹvĩ nĩ, toto fi;

Como voa a borboleta

Ky ne tẽv ti, toto ti;

Suas asas são lindas

Fi fẽr ne sítỹvĩ nĩ;

A borboleta é tão pequena

Toto fi vỹ sĩ nĩ;



Toto fi vỹ sítỹvĩ nĩ!  
A borboleta é bonita!

Toto vỹ mǎrẽr!  
A borboleta é amarela!

Toto vỹ mág nĩ!  
A borboleta é grande!

Toto vỹ fẽr mág nỹ tĩ!  
A borboleta tem assas grandes!



### **KÓJ'KO = KÓNHKO**

#### **TO JĀN FĀ**

Kojko ã ne ã sĭ hãra nén mǎg tĭ

Ho, ho, o, ho, ho, o, o, o

Kỹ tỹ ge tĭ kavěr ti hamé, ti tỹ kojko fi mỹ jé han ti.

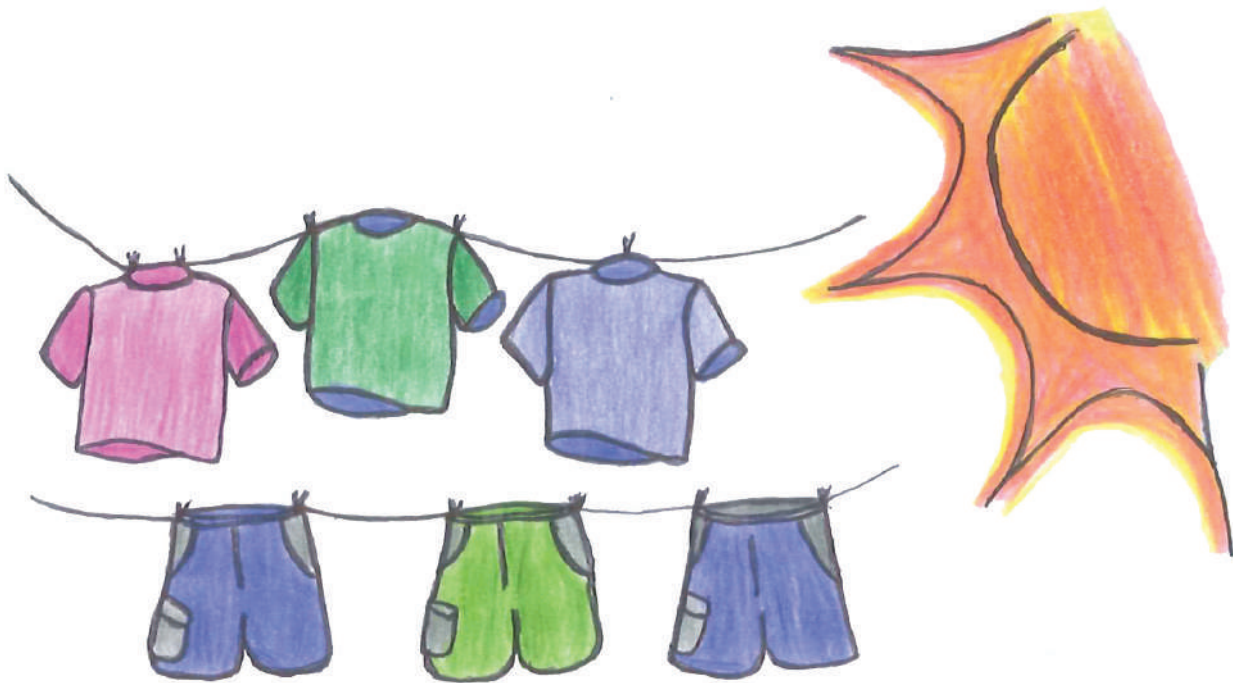
Kỹ ty ga mĩ vėjken tĭ fi mỹ jãn ky.

#### **NĚNĚ KUR VĚ**

Něně kur vỹ as kỹ tóg nĩ.

Rãrř vỹ kur tóg tĩ;

Něně kamĩsa kupri, kusug, mré sá, vỹ as kỹ nĩ.



### NĚNĚ KUR VĚ

Něně kur vỹ as kỹ tóg nĩ.

Rãřř vỹ kur tóg tĩ;

Něně kamĩsa kupri, kusug, mré sá, vỹ as kỹ nĩ.

### RĀJRĀJ Ū VĚ

1° Kamĩsa hẽr ke vỹ sa kỹ nĩ;

2 ° Ū tỹ ne tũ ně, kur tĩ;

3° Ne ně kur tog tĩ;

4° Kuri kur ũ kãgrá han:

1	2	3



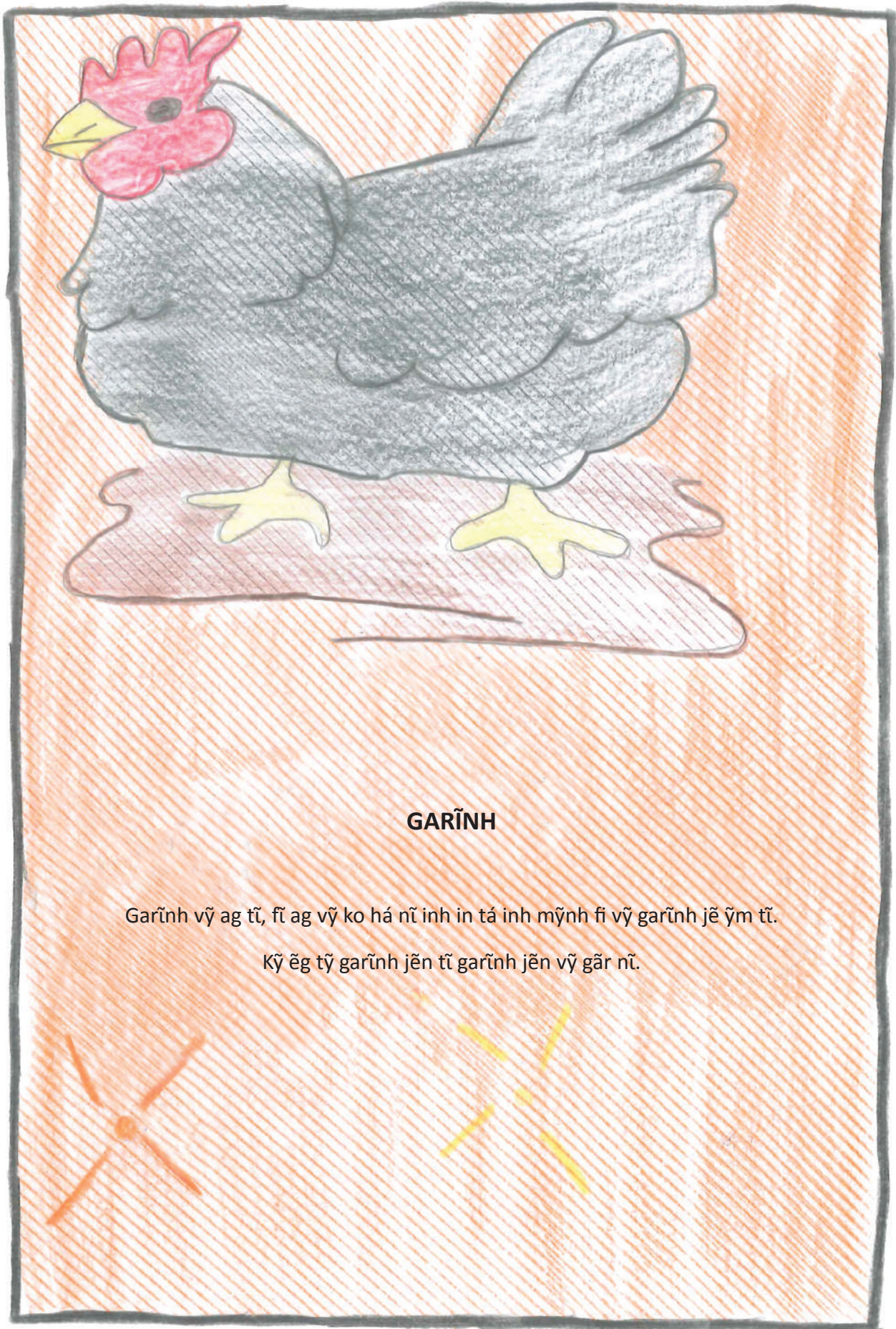
### ĀPŪ

Vāsŷ āpŷ vŷ nēm koti ěmā mŷ, āpŷ jēm vŷ tŷ kafėj mi kafėj ko kamě tŷ nŷ. Āpŷ vŷ kynhmŷ tŷgti ka pē ki.



### Věnhkagta

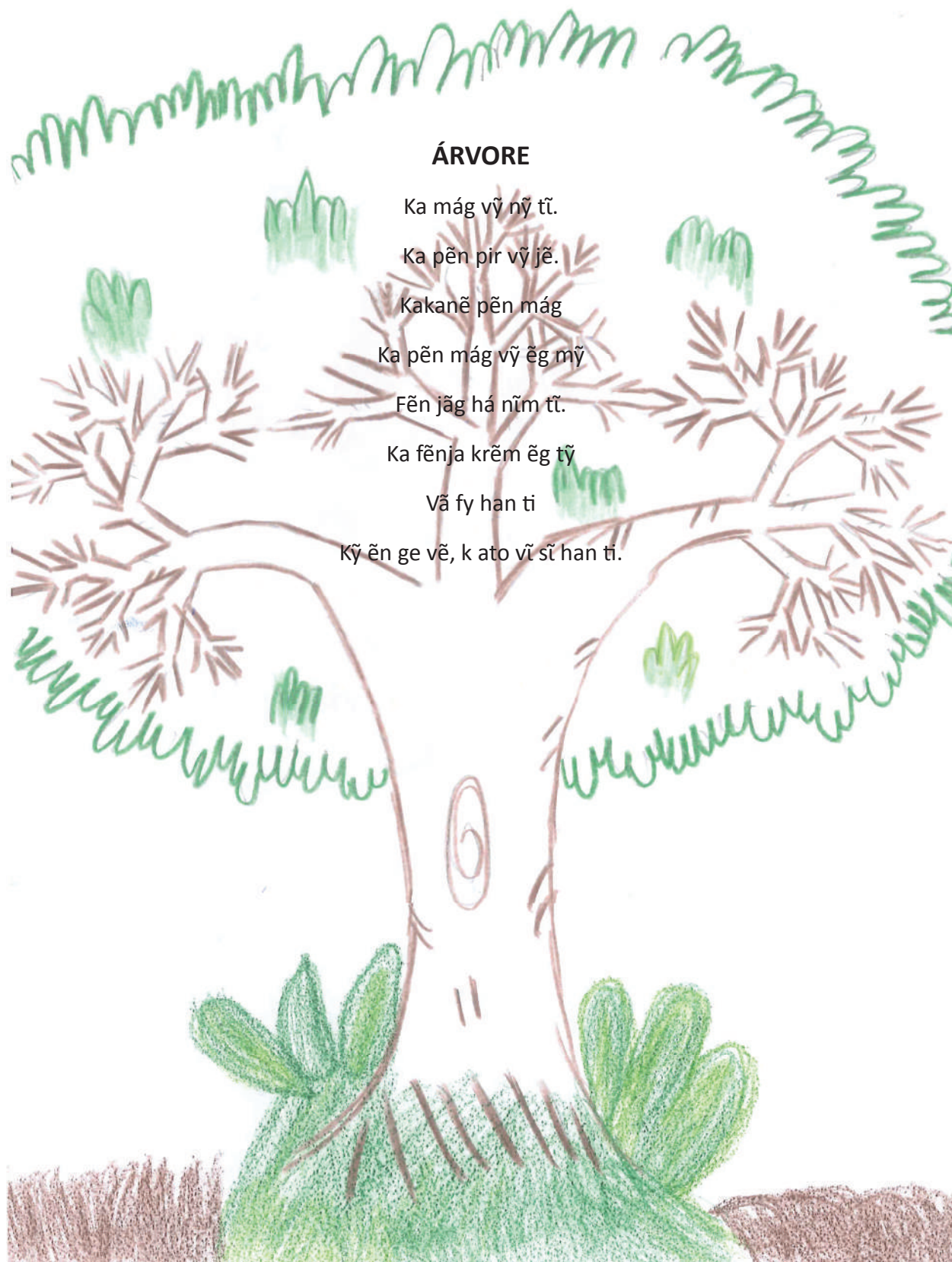
Vasŷ ěg venhkagta ag hēm koki hu tŷgtŷ eg venhkagta pēm ag vŷ tŷ munŷ ěg venhkagta kirŷr.



## GARĨNH

Garĩnh vỹ ag tĩ, fĩ ag vỹ ko há nĩ inh in tá inh mỹnh fi vỹ garĩnh jẽ ỹm tĩ.

Kỹ ẽg tỹ garĩnh jẽn tĩ garĩnh jẽn vỹ gĩa nĩ.



## ÁRVORE

Ka mág vỹ nỹ tĩ.

Ka pẽn pir vỹ jẽ.

Kakanẽ pẽn mág

Ka pẽn mág vỹ ẽg mỹ

Fẽn jãg há nĩm tĩ.

Ka fẽnja krẽm ẽg tỹ

Vã fy han ti

Kỹ ẽn ge vễ, k ato vỹ sĩ han ti.

Uma única árvore está em pé. Um pé de fruta grande dá sombra boa para nós. Nós fazemos balaios embaixo da sombra da árvore. Então isso é uma pequena fala sobre a importância da árvore!!!



## NĚN MÁG

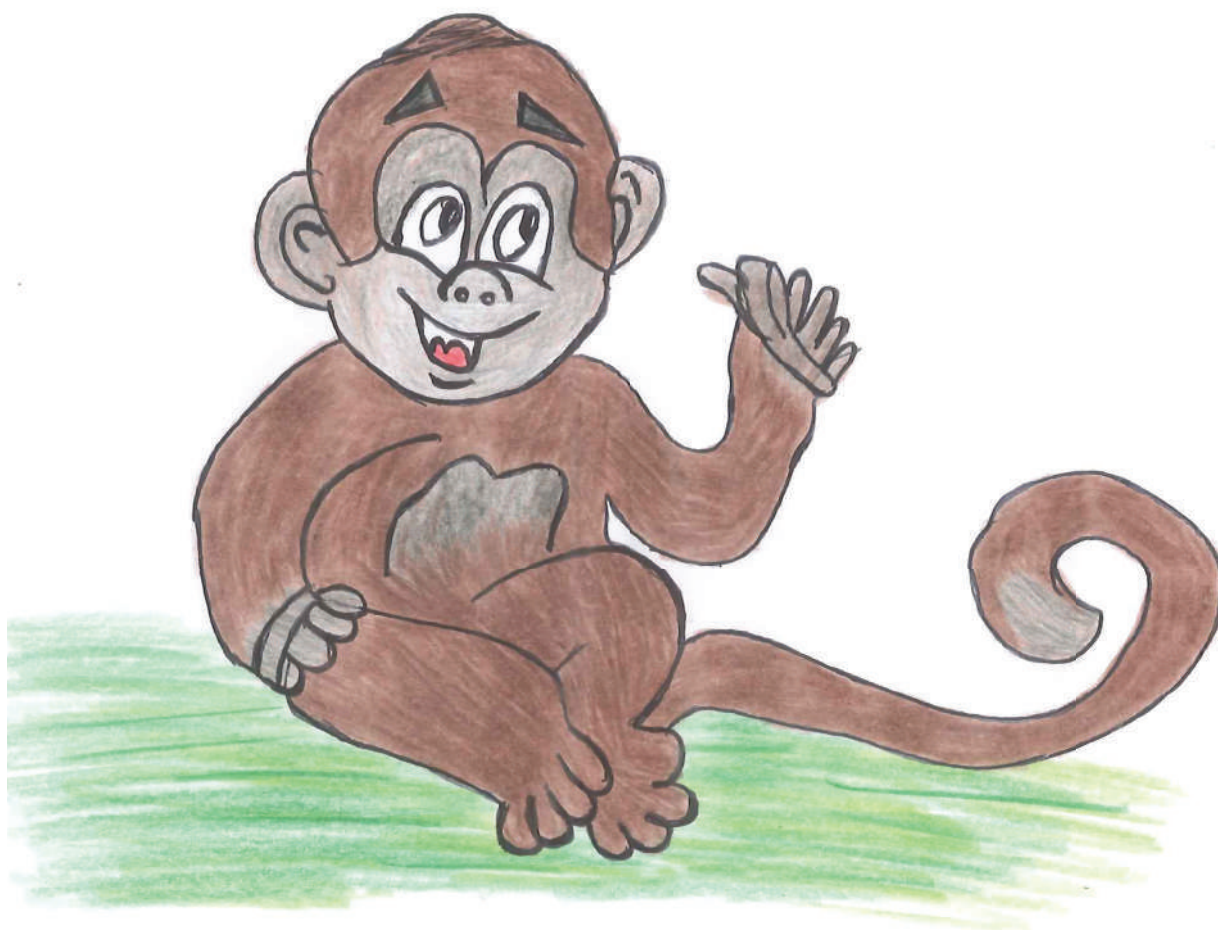
Něn mág vỹ tỹ nén

Ů kar jamã ně, miso sĩ mré

Miso ag vỹ jag ně mrě mug tĩ.

Mrě eg tỹ ki ěmã mỹ tĩ kegě

Kỹ něn mág mré ga mág vỹ tỹ ěg mynh rike nĩgtĩ.

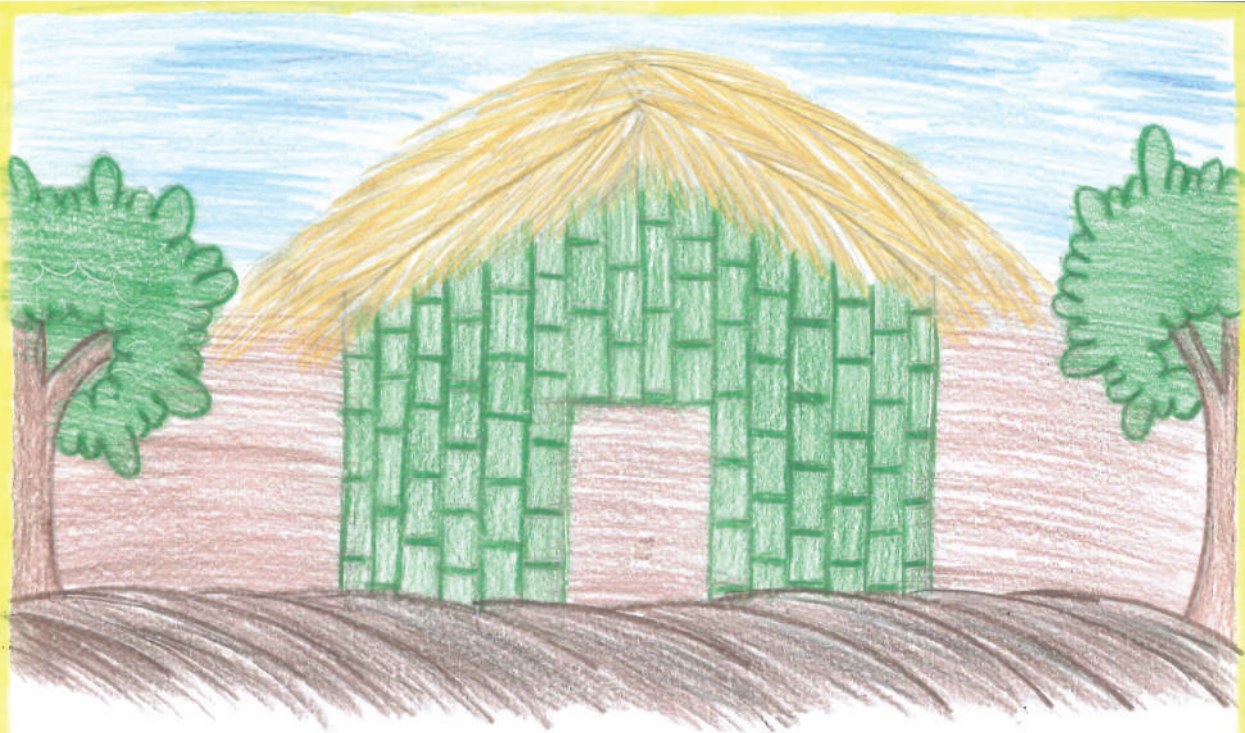


### **KAJĚR VĚ**

Kajěr vỹ krěgufár juján vyr.  
Ky tỹ tãnh pěn krēm pi han, ti tỹ  
Ti krěgufár kusin jé, kỹ ne jótiti  
Věg mũ, kỹ tỹ tãpry kỹ tare get i.  
Kỹ ne kejěn tỹ pi ki kutěnh,  
Ha vem nĩ! Jỹ ti mỹ jé ũ han:

### **JÓTITI TỸ**

Jótiti tỹ ã my mág tỹ  
Věnh kri fěg kỹ ti kusin  
My sĩ my sĩ, my sĩ ke tĩ.



ĩn vễ

### ĨN VỄ

ĩn vỹ jé.

ĩn vỹ tánh nĩ.

Vã sỹ ĩn tãnh féj han jé.

ĩn vỹ mág nĩ.

ĩn vỹ sĩ nĩ.

**PARTE II**  
**POVO GUARANI**

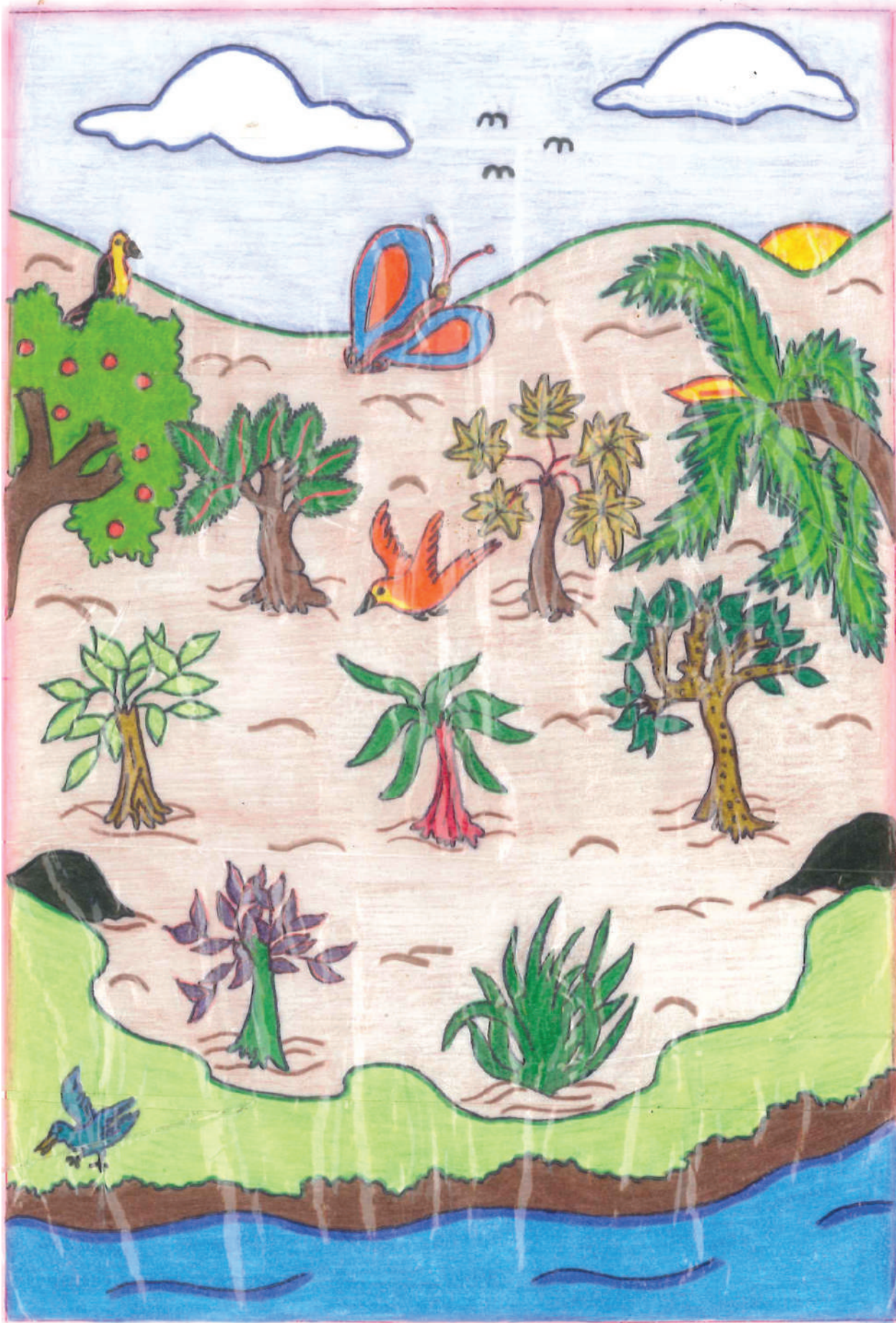


## O GUARANI DA ALDEIA LIMEIRA – ENTRE RIOS

O povo guarani é um dos povos que também busca, a cada dia, mais e mais, a preservação da cultura, fazendo com que o ensinamento e transmissão de suas tradições e crenças, seus valores e costumes ocorram na convivência com os mais velhos e com a comunidade.

Nesse contexto da cultura guarani, a escola também é um meio de contribuição para a sua valorização. Assim, se busca, por meio de projetos, demonstrar um pouco desta cultura, que é rica em rituais, sejam artísticos ou religiosos.

Para continuar existindo, o povo guarani mantém sua cultura e seu modo de ser em contato íntimo com a natureza.





Os milhos utilizados pelo povo guarani são de vários tamanhos e cores como, por exemplo, o milho vermelho (pytã), o pintadinho (ipara'i), o milho lacinho (karapé'i), o milho preto (uuva'i), o milho branco (avaxi xi) e a espiga comprida (takua), que são utilizados para preparar canjica, farinha e o piché (avaxi ku'i).

## TATU MBIXY



Antigamente o povo guarani costumava comer o tatu assado, geralmente ainda na casca, com pouco sal, ou cozido com bastante água. Depois de tirar a carne se fazia uma sopa de farinha de milho para aproveitar o caldo. Hoje, pela questão ambiental, tentamos preservar todas as espécies.

## GUINÉ

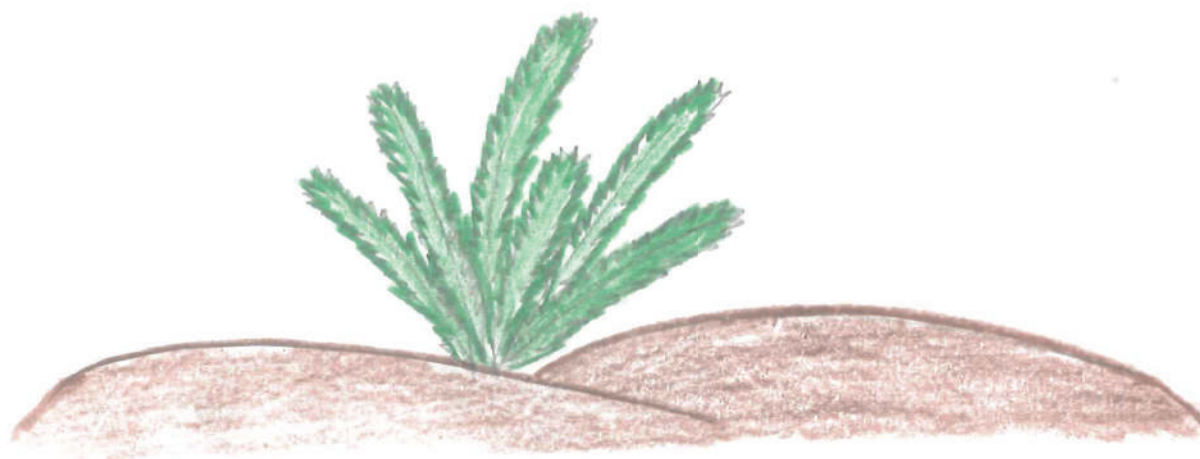


Esta planta, a guiné, tem um princípio ativo analgésico. Usa-se só, externamente, colocando 100 gramas de folha ou raiz fazendo um líquido. Com este líquido se massageia os pontos onde há nevralgias, dores reumáticas, em casos de artrite ou artroses, nas juntas dos dedos.

Outra forma é fazer compressas em dores no corpo ou de cabeça. Pode-se ainda molhar o dente dolorido com um chumaço de algodão embebido neste líquido.

Outra possibilidade é fazer um chá da raiz ou das folhas para gargarejos nos casos de laringite, dores de garanta e gengivites.

## MENTRUZ



É tradicional seu uso macerado no álcool, sendo indicado para hematomas, reumatismo, dores no peito e como cicatrizante de fraturas.

O chá serve para desintoxicar o organismo, para bronquite, problemas de digestão, problemas urinários, fígado e sinusite (nesse caso, aplicar a folha socada na testa ou pingar o suco misturado com óleo direto nas narinas).

## PIRA

O peixe era consumido pelo guarani depois de limpo e assado na brasa ou espetado em pequenos gravetos e não se salgava o peixe para consumo.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS: IDENTIDADE FORTALECIDA

Atualmente a cultura indígena passa por um novo protagonismo no qual os povos indígenas – em nossa terra especialmente os kaingang e os guarani, buscam, a cada dia, fortalecer sua identidade, sem desmerecer as transformações da sociedade envolvente.

Procuramos vincular nossa cultura tradicional com a da sociedade dita moderna e, apesar disso, podemos ser o que quisermos sem deixar de ser o que somos!

### KANHGÁG KURTURA

ĒG POVO KANHGÁG VŶ KURTURA NĪ, ĒG VĪ, ĒG VĀFY, ĒG VĚJĚN, ĒG VĚNHGRĚN, ĒG KYR VŶ ĒG KURTURA NĪ, KŶ TŶ ĒG MŶ HÁ TĪ, VĀSŶ ĒG JAMĀ TAGMĪ KANHGÁG KAR TŶ VĀFY HAN TĪ, VĚJĚN KO AG TĪ GÉ, ĒG VĪ TŶVĪ KI VĀMÉN MŬ GÉ, GĪR AG TŶ KÓFA AG MRÉ KANHRĀNRĀN MŬ. HĀRA KĚJĚN FÓG AG TŶ JUN MŬ SER ĒG GA KI, KŶ ĒG KANHGÁG, KAR GĪR AG KE GÉ TŶ NĚNŬ Ŭ TO KANHRĀN MŬ SER, KŶ ĒG KANHGÁG TŶ KURTURA KĀJATUNTUN KEN MŬ SER.

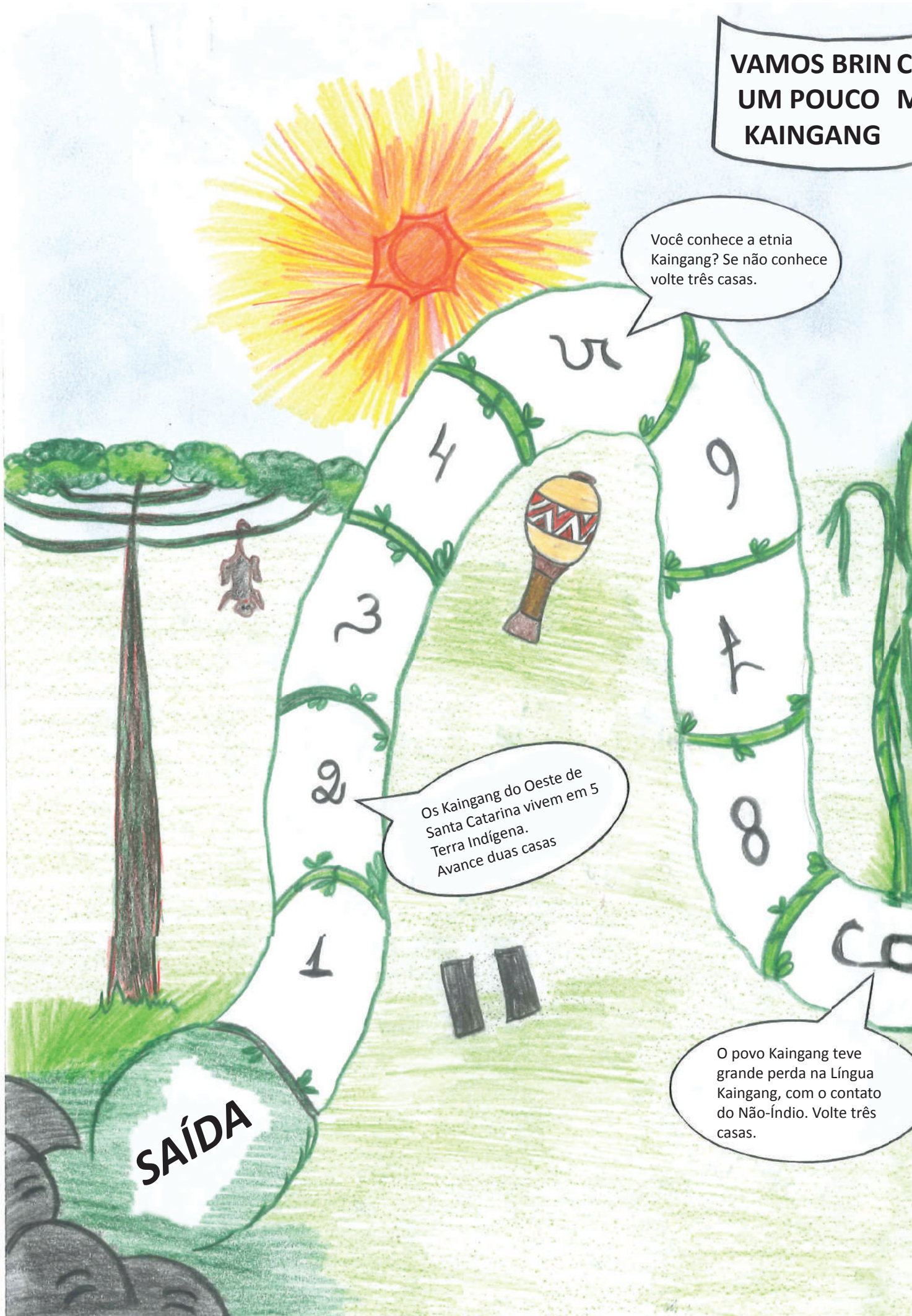
HĀRA URI ĒG KAR TŶ TO KANHRĀNRĀN MŬ SER, GĪR AG KANHRĀNRĀN MŬ GÉ INHKÓRA KI, ĒG KAR TŶ VĀSĀN KENH MŬ KURTURA TO, ĒG KANHGÁG TARMĀ NŶTĪG JÉ VŶ ĒG KURTURA TO KE VĚ, KŶ TŶ ĒG MŶ HÁ TĪ KURTURA TO KANHRĀN KŶ, FÓG AG TŶ ĒG TO É KE TUN NĪ, ĒG KURTURA TO KE VĚ, KANHGÁN TŶ GA, NHIREITO NŶ TĪG JÉ. KŶ ĒG TŶ VĀSĀNSĀN KENH MŬ SER. KŶ HĀ VĚ SER.





**VAMOS BRINCAR  
UM POUCO NA  
KAINGANG**

Você conhece a etnia  
Kaingang? Se não conhece  
volte três casas.



Os Kaingang do Oeste de  
Santa Catarina vivem em 5  
Terra Indígena.  
Avance duas casas

O povo Kaingang teve  
grande perda na Língua  
Kaingang, com o contato  
do Não-Índio. Volte três  
casas.

**SAÍDA**

IN CAR E CONHECER  
O MAIS SOBRE OS  
G

Você está parado  
na história? Fique  
uma rodada fora.

Você conheceu um pouco  
da história dos Kaingang.  
Avance duas casas.

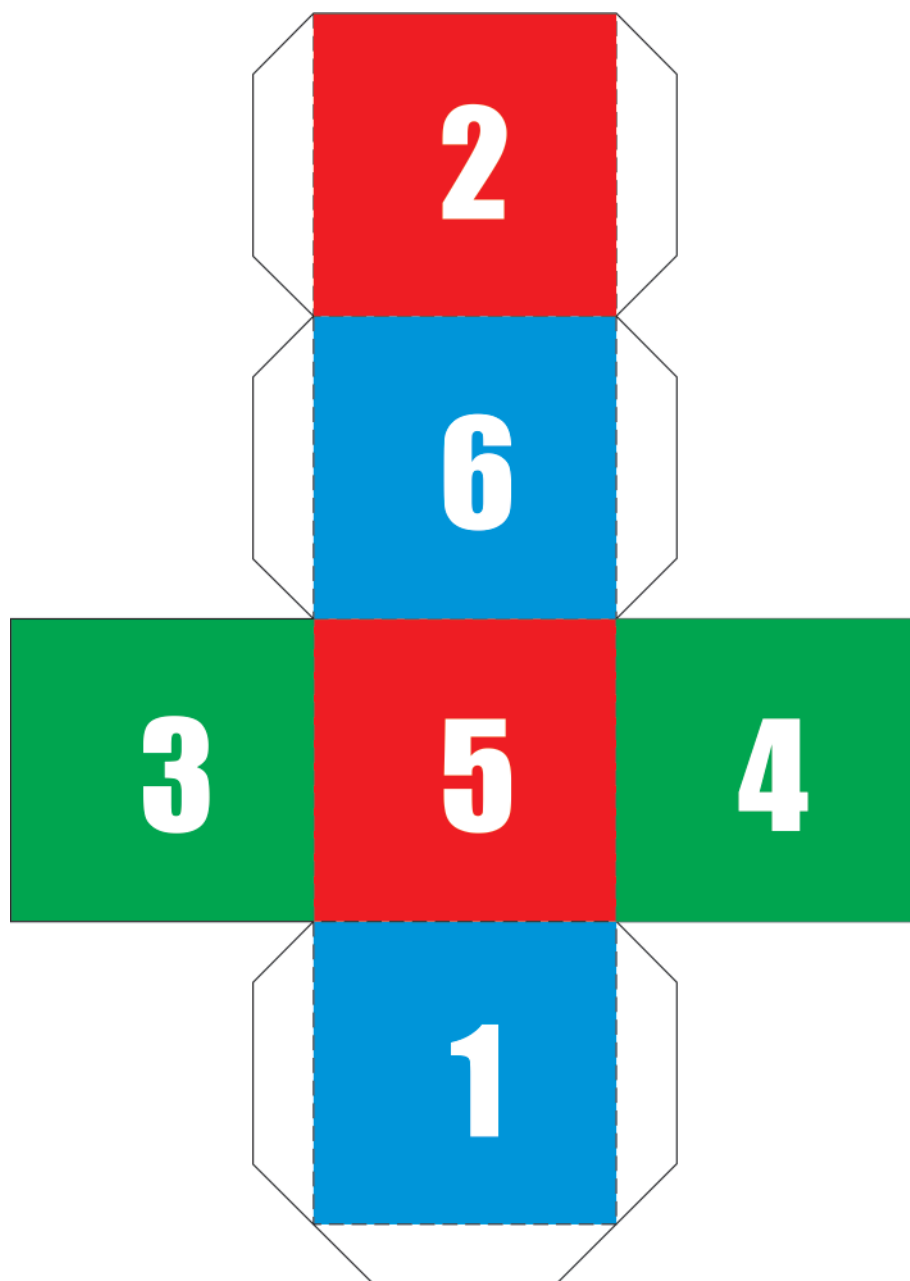
Você sabia que os Kaingang  
aprenderam dançar com os  
animais? Avance uma casa.

**CHEGADA**

a  
to  
ès







Olá!

Agora só falta você recortar o dado, colar em papel mais grosso, montar e brincar.

Divirta-se!

